

## ANEXO 2 | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A prova objetiva (múltipla escolha) para Farmácia será composta de 20 questões, sendo 10 questões de Farmácia Hospitalar e 10 questões de Farmácia Clínica, contemplando os seguintes temas:

- **Legislação:** Portaria 344/1998; RDC 222/2018; Resolução CFF nº 300/1997.
- **Assistência Farmacêutica com ênfase em hospitais:** Seleção de medicamentos; Programação; Aquisição; Armazenamento; Distribuição; Dispensação e uso de medicamentos em ambiente hospitalar.
- **Serviço de farmácia hospitalar:** Estrutura organizacional e funcional do serviço de farmácia hospitalar; Sistemas de distribuição de medicamentos; Sistema coletivo; Sistema individualizado; Sistema por dose unitária; Sistema misto; Farmácias satélites.
- **Cálculos Farmacêuticos:** Razão e proporção; Expressões de concentração e cálculos utilizados na terapia medicamentosa; Unidades métricas de massa e volume; Avaliação de regimes de dose na terapia medicamentosa; Preparação de formas farmacêuticas parenterais; Uso de produtos parenterais.
- **Farmacologia Clínica:** Farmacocinética e Farmacodinâmica; Fármacos cardiovasculares e renais; Fármacos que agem no Sistema Nervoso Central; Fármacos sedativos-hipnóticos; Anestésicos gerais; Anestésicos locais; Relaxantes do músculo esquelético; Agonistas e antagonistas opióides; Fármacos usados nos distúrbios da coagulação; Interações medicamentosas e seus mecanismos; Interações entre medicamentos e nutrientes; Imunoglobulinas, Canabidiol.
- **Farmácia Clínica:** Definições e conceitos; Análise da prescrição médica; Processos para uso racional de medicamentos; Nutrição parenteral; Nutrição enteral; Aspectos éticos em farmacologia clínica; Polifarmácia e suas interfaces com interações medicamentosas.
- **Atenção Farmacêutica:** Conceitos, Problemas relacionados a medicamentos, Acompanhamento farmacoterapêutico, Atendimento farmacêutico, Intervenções farmacêuticas; Atenção Farmacêutica a pacientes neonatos e geriátricos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução CFF nº 300 de 30 de janeiro de 1997. Regulamenta o exercício profissional em Farmácia e unidade hospitalar, clínicas e casa de saúde de natureza pública ou privada
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências
- Ferracini, FT et al. Farmácia Clínica: manual de especialização. 1.ed. Barueri, SP: Manole, 2014
- Filho, WMBF et al. Guia Prático do Farmacêutico Hospitalar. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2019
- Fuchs FD, Wannmacher L. Farmacologia Clínica e Terapêutica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017
- HEPLER, Charles D. Clinical Pharmacy, Pharmaceutical Care, and the Quality of Drug Therapy. Pharmacotherapy, v. 24, n. 11, p. 1491-1498, nov. 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1592/phco.24.16.1491.50950>
- Katzung BG, Trevor AJ. Farmacologia básica e clínica. 13ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017
- Thompson JE, Davidow LW. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2013
- Waitzberg DL. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2009
- Nascimento, A. R. F. et al. Problemas relacionados a medicamentos em neonatos cardiopatas sob terapia intensiva. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 38, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/6QgXpbRFWyhswcJTzbMxfMt/?format=pdf&lang=pt>
- Schaiquevich, P. et al. Farmacología clínica de cannabidiol en epilepsias refractarias. Farmacia Hospitalaria, Espanha, v. 44, n. 5, p. 222-229, 2020. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/pdf/fh/v44n5/2171-8695-fh-44-05-222.pdf>
- Veloso, R. C. S. G. Fatores associados às interações medicamentosas em idosos internados em hospital de alta complexidade. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 17-26, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/SMYQ4RzJKDXgbjckzBsvYgw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 18 Set. 2023